

THE BLACK ZEBRA
*Um concerto de
 poder sonoro
 arrasador
 na abertura
 do Sonoridades*

PÁGINA 13



BIMENSÁRIO | 23 FEVEREIRO 2017 | N.º 577

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
 APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
 TEL. E FAX.: 252 872 953
 EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 1,00 EURO

JORGE
OCULISTA
 DESDE 1964
 VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



Feitos inéditos das modalidades ofuscam abanão no futebol

DESPORTO | PÁGS 4, 5 E 17

Voleibol vence o seu primeiro título enquanto secção e Futsal vai disputar acesso à primeira divisão nacional. Série negativa de resultados leva SAD a rescindir com Ivo Vieira e trazer José Mota para estabilizar a equipa e manter o Aves na rota da subida.



“Políticas económicas do governo estão alinhadas com as da Câmara de Santo Tirso” diz ministro da Economia

Santo Tirso a meio da tabela do Índice de Transparência Municipal

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
 Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
 Rua Laurinda F. Magalhães, 42
 Telefone: 252 841 731
 Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
 Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
 (Largo da Mariana)
 Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - “Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades”



Um grito de protesto contra o Estado Novo

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

José Mário Branco está associado, inevitavelmente, ao lote de (bons) cantores de intervenção. As suas firmes convicções políticas chocavam com a opressão imposta pelo Estado Novo e, em 1963, optou por exilar-se em Paris. Foi lá que gravou o seu primeiro trabalho discográfico, de 1971, colaborando não só com músicos portugueses mas também franceses.

O documentário “Mudar de Vida” (2014), de Nelson Guerreiro e Pedro Fidalgo, conta a história do cantautor portuense. Assistimos à sua integração no meio parisiense e percebemos que os portugueses não emigravam, naquela fase, exclusivamente por motivos económicos. Também havia, com um número significativo, o fenómeno dos refractários. Todo

aquele contexto social foi preponderante para o resultado final de “Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades”: um grito de protesto a contrastar com o faduncho e a abrir novas portas musicais.

A faixa de abertura representa a ideia de chegada numa encenação sonora bem-sucedida. Os sons da Gare d’Austerlitz desaguam nos do acordeão. Após o instrumental, surgem as palavras, acompanhadas pela electricidade do baixo e da guitarra. Pois é, surpreenda-se quem contava apenas com a simplicidade do canto e da guitarra acústica. As teclas que aparecem em “Perfilados de Medo” são outro motivo de destaque, num inesperado frenesim adequado ao poema de Alexandre O’Neill. Ora aqui está mais um ás: a escolha dos textos. Luís Vaz de Camões empresta o título do último tema e do próprio nome do disco, Natália Correia denuncia os atentados contra a formação e afirmação da individualidade e Sérgio Godinho domina com as suas quatro presenças, atacando mordazmente a burguesia, a guerra e a condição desfavorável das mulheres. Sobram apenas duas para a caneta do autor: “Nevoeiro” e “Mariazinha”.

Em 1974 regressou a Portugal, editando oito anos depois dois célebres registos: o duplo “Ser Solidário” e o maxi “FMI”, com uma das letras mais cáusticas da música nacional. Do seu trajecto, percorrido sem cedências, não se pode esquecer de mais estes passos: a criação do GAC (Grupo de Ação Cultural), a produção de “Cantigas do Maio”, de José Afonso e o projecto Três Cantos, uma celebração com Sérgio Godinho e Fausto, dois parceiros de qualidade similar. |||||

GUIMARÃES | TEATRO

Bernardo Santareno no corpo exacerbando do coletivo Útero

COLETIVO ÚTERO CELEBRA 20 ANOS COM A PEÇA “O DUELO”; UMA CRIAÇÃO DE MIGUEL MOREIRA PARA VER, ESTE SÁBADO, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Depois da estreia, em Lisboa, a Útero continua a assinalar os seus 20 anos com a apresentação de “O Duelo”, agora no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. Ou, por outras palavras, Miguel Moreira regressa à cidade-berço para apresentar o seu olhar sobre a obra de Bernardo Santareno, um dos grandes dramaturgos portugueses do séc. XX.

Em cena, sete intérpretes e cocriadores “cospem” palavras, acompanhados pela música de Pedro Carneiro. Os

“DUELO” NOS 20 ANOS DO COLETIVO ÚTERO DE MIGUEL MOREIRA. ESTE SÁBADO, EM GUIMARÃES
FOTO: HELENA GONÇALVES

seus corpos, oprimidos, tentam libertar-se. Neste duelo, não há receio em acentuar os elementos rurais que, hoje, julgamos terem desaparecido. Permanecem traços de um outro tempo. Um tempo onde corpos, cheios de instintos primários, tentam sonhar outra vida.

“O Duelo” enquadra-se no universo da lezíria ribatejana e é um retrato repleto de tensões na difícil relação entre os senhores e os seus subordinados. A linguagem de Bernardo Santareno remete para o lado mais animalesco que carregamos dentro de nós. O Útero, coletivo que se caracteriza por uma certa crueza e visceralidade, pega nesta peça e dá-lhe um corpo, exacerbando a ruralidade que aproxima os homens dos animais.

Segundo Miguel Moreira, esta peça não podia ir mais de encontro àquilo que é a génese do Útero. “Há questões na escrita, palavras que sempre achei físicas, e ambientes que têm muito que ver com aquilo que nós, de forma coincidente, trabalhamos”. Um certo fascínio pela dor, quase num limite sadomasoquista, e uma linguagem marcada pela sexualidade são características que têm vindo a marcar o percurso do Útero.

“O Duelo” é apresentado às 22 deste sábado, 25 de fevereiro. Os bilhetes custam 10 euros (7,50 com desconto). Mais informação em: www.ccaf.pt |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

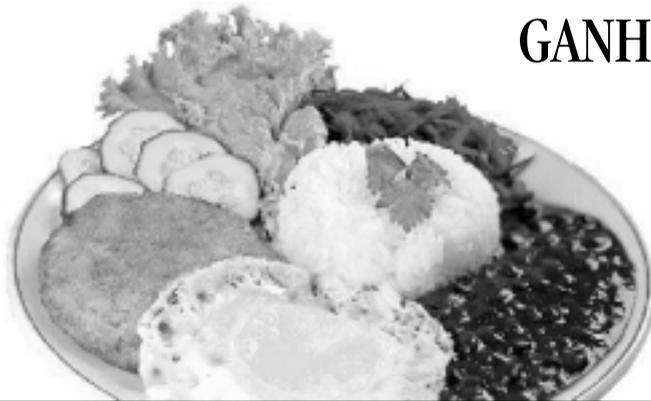
GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de fevereiro foia nossa estimada assinante **Maria José Silva Rocha** residente na rua do Rio Ave, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607



**Não há Entrudo
sem Lua Nova
nem Páscoa
sem Lua Cheia**



SEXTA, DIA 24

Céu nublado. Vento fraco.
Max. 20° / min. 6°



SÁBADO, DIA 25

Céu nublado. Vento fraco.
Máx. 18° / min. 6°



DOMINGO, DIA 26

Chuva. Vento fraco.
Máx. 17° / min. 7°



FAMALICÃO | CINEMA

“La La Land” em dose tripla na Casa das Artes

Este sábado, o pequeno auditório da Casa das Artes de Famalicão dá a ver, em três sessões, o musical do momento: “La La Land – Melodia de Amor” de Damien Chazelle. O filme conta-nos a história de um músico e de uma atriz que se conhecem e se apaixonam em Los Angeles. O título é, de resto, uma referência à referida cidade norte-americana e ao termo lalaland, que significa estar fora da realidade.

E tudo começa, como quase tudo em Los Angeles, na autoestrada. Este é o lugar onde o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling) encontra a aspirante a atriz Mia (Emma Stone), com uma buzina de desdém num engarrafamento que espelha o impasse em que navegam as suas vidas. Ambos possuem o tipo de esperanças impossíveis que são a alma da cidade: Sebastian tenta fazer com que as pessoas gostem do jazz tradicional no século XXI. Mia gostava de conseguir chegar ao fim de uma audição. Mas nenhum dos dois espera que o seu fatídico encontro os leve onde nunca poderiam chegar sozinhos.

Em Famalicão, o filme é exibido às 15h00, 18h00 e 21h30. Os bilhetes custam dois euros. |||||

SANTO TIRSO | TEATRO

Uma história luminosa com música e texto que rima

“DAMA PÉ DE MIM” NO AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL, ESTE SÁBADO, ÀS 10H30. ENTRADA LIVRE

No âmbito do Ciclo de Teatro Para a Infância, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso acolhe às 10h30 do próximo sábado a peça “Dama Pé de Mim”. Uma criação e interpretação de Ana Madureira dirigida ao público infantojuvenil; “uma história luminosa, terna e divertida, com música, texto que rima e a participação do público...”.

“Farta de olhar para o umbigo”, diz-nos a sinopse, “Dama Pé de Mim monta o seu Cavalo e parte à procura de um amigo. Pelo caminho encontra a Amália, a mala que já foi crocodilo, conhece o Nuno, a nuvem caída do céu e mergulha no Rio profundo. Mas só quando chega ao supermercado, des-

cobre o que é um amigo, com a ajuda do Sr. Rodrigo”. Dama Pé de Mim joga com a imaginação, mas também com a realidade, e acontece de forma simples: com uma bacia cria um cavalo musical; de uma saia de tule faz um rio; a montanha torna-se lixo; uma caixa de cartão revela-se um senhor rabugento. O público acompanha o seu pensamento leve e livre.

Ana Madureira (1980) licenciou-se em Direito, mas acabou por optar pela formação em teatro, dança e *clown*. É membro do Clown Laboratório Porto, plataforma de formação na arte do palhaço e professora de Dança Criativa na Escola dos Gambozinos. |||||



VILA DAS AVES | MÚSICA

Contrabaixista e compositor João Paulo Rosado no Ciclo de Jazz

“SINOPSE”, NOME DO QUINTETO DE JOÃO PAULO ROSADO, É TAMBÉM O NOME QUE SE SEGUE NO CICLO DE JAZZ; ESTE SÁBADO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES.

No âmbito de mais um Ciclo de Jazz de Santo Tirso, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe este sábado, 25 de fevereiro, um contrabaixista de exceção: João Paulo Rosado. No contrabaixo, mas também no baixo elétrico, Rosado apresenta-se com o quinteto ‘Sinopse’, bem acompanhado, por isso, de músicos como João Guimarães (nos saxofones), António Pedro Neves (na guitarra), Hugo Raro (no piano) e António Torres Pinto (na bateria).

Em foco estará o álbum homónimo, publicado no final de 2016, no

qual João Paulo Rosado, músico madeirense radicado no Porto, assina também a composição de todos os temas do referido disco de estreia desta formação. Ou, por outras palavras, música pela música, sem pensar em géneros, moldada pelas experiências e referências musicais presentes e passadas.

Transformar pensamentos, conceitos ou imagens num som é o propósito deste quinteto que se apresenta em Vila das Aves às 21h30 deste sábado. O concerto tem entrada livre. |||||

NARCISO & COELHO DA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



Sai Ivo Vieira, entra José Mota. Série negativa continua

QUATRO JOGOS SEM VENCER, A APROXIMAÇÃO DOS ADVERSÁRIOS MAIS DIRETOS E OPÇÕES QUESTIONÁVEIS LEVARAM À SAÍDA DO TREINADOR QUE CONDUZIU O DESPORTIVO A UMA PRIMEIRA VOLTA HISTÓRICA. APOSTA NA EXPERIÊNCIA DE 1ª LIGA DE JOSÉ MOTA PARA MANTER O CD AVES NA ROTA DA SUBIDA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Vivem-se tempos conturbados no Estádio do Desportivo das Aves. O sonho da subida que já se vislumbrava ao fundo do túnel sofreu um abrupto revés, nas últimas jornadas. Três derrotas em quatro jogos, sem vitórias, levaram a que os alarmes comessem a soar nos responsáveis do CD Aves. A vantagem que chegou a ser de quinze pontos para o terceiro classificado, depois de uma primeira volta com apenas uma derrota, está agora nos nove pontos. Mas pior do que a matemática, que ainda favorece a equipa avense, é a linguagem corporal, a ansiedade e o ímpeto que parece estar todo do lado dos adver-

sários. Santa Clara, Académica e sobretudo Varzim aparecem fulgurantes na tentativa de alcance dos lugares de subida.

Ivo Vieira despede-se do comando técnico do Desportivo das Aves com um registo estatístico invejável. Segundo o site zerozero.pt, o treinador madeirense sai com a maior percentagem de vitórias de qualquer treinador da história do clube. Em 30 jogos realizados à frente da equipa, conseguiu 16 vitórias, nove derrotas e cinco empates em todas as competições, o que resulta numa percentagem vitoriosa de 53%. Por comparação Ulisses Morais, na época 2015/2016 teve um registo ganhador de 46%, em 45 jogos venceu 21, empatou 10 e perdeu 14. Ou então, Paulo Fonseca que nos 38 jogos que fez ao serviço do Aves, conquistou 16 vitórias, 16 empates e 6 derrotas, para uma percentagem vitoriosa de 42%.

Aquando do final da primeira volta do campeonato, Ivo Vieira afirmava em conferência de imprensa que a segunda volta seria totalmente diferente, parecia uma premonição para o que viria a seguir. A uma derrota incompreensível em Vizela, onde o CD Aves foi nitidamente superior, seguiu-se nova derrota desta vez caseira (onde já não perdiam desde agosto) frente a um super motivado e em grande forma Varzim. A deslocação ao Seixal para enfrentar o Benfica "B", formação que tinha infligido a única derrota até esta série negra, tornou-se no aviso mais sonante. A vantagem pontual esfumava-se a cada jornada que passava. Naquela quarta-feira fatídica, frente ao Gil Vicente, em casa a equipa entrou amedrontada. A confiança que até transbordava os limites do campo sempre que o Aves subia ao relvado até aí, desaparecera. Era uma equipa receosa de fazer um passe vertical, de jogar com a fluidez e controlo da posse de bola que demonstrara em todo o campeonato. As várias le-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 959 875 348 // Fax: 959 875 347 www.cbp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

CIN
CIN
NITIN

www.cinaves.com

“

O Desportivo das Aves está numa posição que dignifica o clube. Ninguém no seu juízo perfeito chega cá e altera por alterar. Conheço bem este plantel. Fazer alterações drásticas não será lógico”.

JOSÉ MOTA, NOVO TREINADOR DO AVES

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	61
02 - CD AVES	53
03 - VARZIM	44
04 - ACADÉMICA	44
05 - BENFICA B	44
06 - SANTA CLARA	43
07 - BRAGA B	40
08 - PENAFIEL	40
09 - V. GUIMARÃES B	37
10 - GIL VICENTE	37
11 - UNIÃO MADEIRA	36
12 - SPORTING COVILHÃ	35
13 - FAMILICÃO	35
14 - COVA DA PIEDADE	35
15 - VIZELA	34
16 - AC VISEU	34
17 - FC PORTO B	33
18 - FAFE	33
19 - LEIXÕES	31
20 - FREAMUNDE	31
21 - SPORTING B	28
22 - OLHANENSE	18

veis passagens pelo Paços de Ferreira, mas com uma vasta carreira no principal escalão do futebol profissional. A aposta é conservadora, mas muito provavelmente acertada. A equipa avense, mais do que experiências ou inovações precisa de vitórias e de voltar a ser consistente. E sobretudo ganhar confiança em si mesma. O plantel é talentoso e já demonstrou o que é capaz durante largas jornadas. Precisa de estabilizar. E José Mota parece ser o homem certo para essa tarefa.

O novo técnico sentiu-se “lisonjeado” pelo convite do presidente da SAD, Luiz Andrade, e salientou a ambição do projeto do Desportivo das Aves, sem esquecer “o trabalho feito por Ivo Vieira”.

Para José Mota, o clube está “bem posicionado para poder conseguir o objetivo. Os últimos resultados não são aquilo que o clube esperaria, mas queremos dar a volta a esta situação”.

“O Desportivo das Aves está numa posição que dignifica o clube. Ninguém no seu juízo perfeito chega cá e altera por alterar. Conheço bem este plantel. Fazer alterações drásticas não será lógico”, sustentou.

O novo treinador considerou ainda que “muitas vezes, é necessário, fundamentalmente, mexer com o subconsciente dos jogadores para alterar a sua forma de atuar”.

O restante campeonato encarregar-se-á de fazer o julgamento desta decisão, para muitos surpreendente e apressada, para outros, necessária. Neste aspeto o desporto é cruel. Os resultados são factos, indesmentíveis e inescapáveis. ||||



IVO FERREIRA CEDE LUGAR A JOSÉ MOTA (NA IMAGEM EM CIMA) AOS COMANDOS DO DESPORTIVO DAS AVES

sões recentes, em jogadores-chave como Barry, Romaric e até Quim contribuíram para agravar ainda mais a situação delicada em termos psicológicos da equipa.

No final desse encontro Ivo Vieira compareceu na conferência de imprensa como habitual. Disse os clichés que os treinadores de futebol têm no ADN para estas ocasiões. “Vamos tentar inverter esta tendência negativa com trabalho”, acrescentando que a equipa tem que “acreditar que o que fizeram no passado podem fazer no futuro.”

O que ninguém sabia naquele momento, provavelmente nem o próprio, é que aquelas seriam as suas últimas palavras enquanto treinador da equipa principal do Clube Desportivo das Aves.

Para o seu lugar os responsáveis da SAD escolheram José Mota. Homem com imensa experiência na primeira liga do futebol nacional, onde ficou conhecido pelas suas memorá-



Voos turbulentos

Já sem Ivo Vieira aos comandos e com José Mota na bancada, o Desportivo deslocou-se a Viseu para defrontar o Académico e saiu mais uma vez derrotado elevando para cinco os jogos sem vencer. Académica e Varzim perdem e limitam os estragos desta série negra.

Num encontro com arbitragem muito duvidosa, duas expulsões e sobretudo dois penaltis contra o CD Aves desequilibraram o marcador. Ao minuto 29, o árbitro considerou em falta uma carga de João Amorim sobre Sandro Lima que Luisinho desperdiçou após defesa de Quim. Já no segundo tempo Balogun agarrou o mesmo Sandro Lima na grande área que desta vez se encarregou

da marcação do castigo máximo e fez o 1-0.

O jogo muito fraco por parte de ambas as formações, com muitas faltas e interrupções, só aumentou de intensidade após o Académico de Viseu se colocar em vantagem. Guedes de cabeça ainda enviou a bola ao poste, ao minuto 75, mas foi insuficiente para alterar o resultado.

O Aves saiu de Viseu com a quarta derrota em cinco jogos, atrasou-se em relação ao Portimonense, mas minimizou perdas devido às derrotas da Académica de Coimbra e do Varzim.

Na próxima jornada o Desportivo das Aves (domingo, dia 26 fevereiro) desloca-se a Alcochete para defrontar o aflito Sporting “B”. ||||

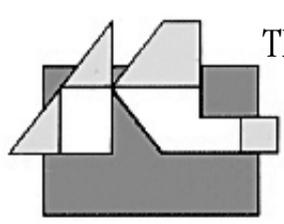


Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

OPINIAO

O realismo mágico de Maria Luís Albuquerque



Hugo Rajão

Aplicar o conceito de verdade à política é eventualmente descabido e até perigoso. Não obstante o comunismo é uma tentativa, bastante sofisticada, disso mesmo. Marx tinha a pretensão, distanciando-se do que denominava por socialismo utópico, de dotar a política de carácter científico, ou seja, desvelar a realidade tal como ela é de modo a torná-la inteligível e por essa via mobilizar o proletariado para sua emancipação. De modo abreviado, concebia os fenómenos sociais, nos quais se inclui a política – a supraestrutura – como determinados pelos modos produtivos – a infraestrutura – e atribuía à História, assim reduzida à Economia, um sentido teleológico, em direção ao comunismo, cuja transição, de estágio para estágio, seria operada pelo extremar das relações de produção – a luta de classes.

Esta ideia, assente numa interpretação unívoca, determinística e absoluta da realidade, que alegadamente daria aos comunistas, enquanto portadores da verdade, a legiti-

midade do poder, foi e, ainda é, amplamente criticada e combatida dentro do quadro democrático à esquerda pelos sociais-democratas como à direita por liberais e conservadores.

No entanto, curiosamente, a deriva neoliberal que a direita democrática vem tomando aproxima-a de uma espécie de marxismo invertido, como bem refere José Pacheco Pereira. A infraestrutura consiste agora no mercado, ao qual a política – a supraestrutura – se deve subordinar, não no seu sentido empírico, mas concebido como uma entidade transcendental que na medida em que é desprovida de matéria sensível se torna imune às contingências temporais e espaciais, conservando eternamente a tríade platónica – a Verdade, o Belo e o Bem. Assim sendo, temos presente uma nova interpretação unívoca e absoluta da realidade. A realidade que alguns articulistas do Jornal Observador não se cansam de pregar. Urge a necessidade de cumprir o sentido histórico do mercado: liberalizar, flexibilizar, privatizar e toda a austeridade suficiente para derrubar a velha ordem. Qualquer desvio, por pequeno de que seja, participa de ficção, estando, portanto, condenado ao fracasso. Qualquer discussão é indesejável e frívola. Quem detém a verdade só

“

No momento em que um bando de revisionistas lunáticos se preparava para derrubar o governo da vanguarda com intenções de recuperar a velha ordem, Maria Luís Albuquerque, na sua condição de mais fiel discípula da realidade, alertava os incautos acerca dos perigos das fantasias que propunham ao país.

confunde os espíritos mais ingénuos ao debatê-la. Conforme afirmara Margaret Thatcher “There is no alternative”.

No momento em que um bando de revisionistas lunáticos se preparava para derrubar o governo da vanguarda com intenções de recuperar a velha ordem, Maria Luís Albuquerque, até então Ministra das Finanças, na sua condição de mais fiel discípula da realidade, alertava os incautos acerca dos perigos das fantasias que propunham ao país. Nas suas palavras “Realismo mágico em macroeconomia é um exercício perigoso”. A mesma, passado praticamente um ano, em torno da discussão do Orçamento de Estado para 2017, afirmava convictamente ao jornalista José Gomes Ferreira que seria “aritmeticamente impossível” com aquele programa o défice ficar abaixo dos 3%. Questionada acerca da disponibilidade para um *mea culpa* caso viesse a enganar-se, manteve-se esquiva e relutante. Quem detém a verdade não precisa de ponderar o erro.

Hoje, sabemos que o défice, com todas as reversões e devoluções de rendimento, ficou nos 2,1%, o mais baixo de sempre da democracia portuguesa.

Contudo, com certeza que não foi ela, mas a própria realidade que se enganou! llllll hugorajao@gmail.com

O medo da verdade



Tiago Grosso

A verdade pode ser inconveniente e surgem situações em que não suportamos o inconveniente: tem de ser como queremos.

Quando se tratam de namoricos e conversas da treta, a verdade torna-se um bocado mais irrelevante. Dizer que se gosta de algo ao qual não se achou piada nenhuma, elogiar alguém com uma mentira... são casos em que a veracidade não toma um papel principal.

Vê-se, no entanto, a transposição destas situações para o mundo em que os factos interessam e são essenciais. As alterações climáticas, por exemplo, é um dos exemplos em que o consenso é virtualmente total na comunidade científica e, ainda assim, há quem rejeite os factos apresentados e os substitua pelos seus. É um caso em que a verdade se torna inconveniente demais para continuar a existir.

Corre-se, assim, o risco de que quem detém o poder político, opte também pela sua verdade. É claro que, em alguns casos, a verdade é rela-

tiva: cada um conta a sua versão da história. Isso não quer, todavia, dizer que não haja verdades absolutas (Exemplo: O Sol nasce todos os dias). Ir contra estas verdades absolutas, que é só outro nome para factos (e contra factos, não há argumentos), é destruir todos os fundamentos que nos levaram a sair das cavernas e a construir o império do Homem.

Sejam sinceros, ignorar certas verdades é uma jogada política porque, nesse ramo, joga-se um jogo de ataques e enganar. É preciso que, quando alguém diz algo sem qualquer base ou suporte, não entremos no comboio para seguir esse mesmo caminho só porque é o menos inconveniente, sobretudo quando só é inconveniente para o nosso ego. O que é bom a curto prazo pode, facilmente, ser desastroso no futuro. lllll

“

Ir contra verdades absolutas, que é só outro nome para factos (e contra factos não há argumentos), é destruir os fundamentos que nos levaram a sair das cavernas e a construir o império do Homem.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 577 - 23 FEVEREIRO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

O céu pode estar a cair, os migrantes podem morrer às centenas no Mediterrâneo ou nos campos de abrigo onde estão concentrados por essa Europa fora... mas é o futebol que abre os noticiários e enche os serões com discussões acesas entre ilustres portugueses...

M.^a ASSUNÇÃO LINO

Aves em movimento



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Permitam-me os leitores que, no decurso das reflexões que venho fazendo sobre iniciativas empresariais, associativas, cívicas que promovem o bem estar local e a autoestima dos avenses, focalize também neste ano eleitoral autárquico, as ações e interações que, quer a Junta de Freguesia (JF), quer a Câmara Municipal (CM) vêm desenvolvendo, tendo em vista a valorização da nossa democracia representativa em contexto próximo e em contexto municipal, duas pertenças e duas lógicas que frequentemente tendemos a contrastar. Importa pois medir o alcance e a correlação de forças entre a ação exercida localmente por um Executivo da Junta de Freguesia que vem tendo a primazia da mobilização das sinergias avenses, há mais de 15 anos, e as interações que, conduzidas pelo Executivo Municipal, procuram influenciar não só o rumo, como a condução e a calendarização de dinâmicas culturais, recreativas e de lazer mais

conformes com o seu exercício centralista, tendo como ponto de partida o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA). Estes dois vetores que deviam à partida ser colaborantes, parecem cada vez mais reincidentes em calendários idênticos e concorrentes, como aconteceu na quadra festiva do Natal/Ano Novo, com uma sessão de Canto de Janeiras/Reis no dia 6 de janeiro e à mesma hora, no salão da Junta de Freguesia e, ali ao lado, no Centro Cultural. A convocação também de uma reunião neste CCMVA de uma parte significativa do tecido associativo avense tendo em vista a promoção da habitual Festa de S. João das Fontainhas, provavelmente em novos moldes e com maior pujança, com a particularidade de nem sequer ter sido con-vocada a Junta de Freguesia (JF), é também um sintoma perverso deste escusado “conflito” de interesses! Esta forma de proceder, profundamente injusta e abusiva, sabendo-se, para mais, que há muito o Conselho Consultivo ou de Planeamento deste CCMVA deveria incluir como seu componente um representante da Junta que nunca foi tida nem achada neste “cantão” de que a Câmara se apropriou, sem contrapartidas para o seu legítimo promotor e “proprietário”.

No âmbito das iniciativas vindas

da Paróquia, recorro a excelente dinâmica que já teve com as “Jornadas Culturais de Vila das Aves que foram, ano após ano, entre 1987 e 2005, até às vigésimas, e que, exauridas, acabaram por ser confiadas a um dos principais, senão principal patrocinador, a Câmara Municipal, através do Centro Cultural, na esperança de que um novo fôlego as relançasse para um futuro promissor que não teve mais que quatro ou cinco edições subsequentes. Sabemos que o promotor “editorial” dessas vinte edições originais, o pároco de Vila das Aves, quis recentemente relançá-las mas já não encontrou no contexto laical dos órgãos da paróquia o acolhimento e as sinergias que, noutros tempos, lhe foram dispensados e que geraram um acervo bibliotecário local identitário constituído por mais de vinte livros que registam as conferências dos peritos escolhidos, relatos e outros materiais, fotografias incluídas, ilustrativos dessa dinâmica. De certa forma, o padre Fernando A. Abreu procurou manter este filão editorial por sua conta e risco com a publicação de textos em contextos de diferente natureza, inicialmente publicados alguns no “sítio” informático da paróquia e, num estilo idiossincrático muito seu que está longe de ter o interesse público que as Jornadas tiveram. IIII

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO



PERSPETIVAS

Comunicação II



M.^a Assunção Lino

Vejo bastante televisão, faço *zapping* e todos os dias me espanto com a quantidade de notícias, debates e programas de opinião sobre futebol emitidos em todos os canais nacionais.

O céu pode estar a cair, os migrantes podem morrer às centenas no Mediterrâneo ou nos campos de abrigo onde estão concentrados por essa Europa fora, as negociações sobre a TSU, sobre a situação dos bancos, sobre os casos judiciais em curso no país, etc... etc... continuam a pedir a nossa atenção, mas o futebol abre os noticiários e enche os serões com discussões acesas entre ilustres portugueses que tudo sabem sobre as regras, as jogadas, os jogadores, as cabalas, as manobras de bastidores, o clima dos balneários, as políticas dos dirigentes, a honestidade dos árbitros...

“Fado, futebol e Fátima”, lembram-se? Os célebres três efes do regime salazarista... hoje em dia o fado foi substituído pelos festivais, mas este *efe* reformulado e os outros dois titulares continuam poderosamente atuais.

Eu gosto de música, de desporto – futebol incluído – e respeito as crenças religiosas, todas. Mas, na era da comunicação, seria de esperar que os canais televisivos generalistas e de informação, não mostrassem tamanha obsessão pelas questões futebolísticas em antevisões, visões, prognósti-

cos, diagnósticos análises, debates... afinal, a maior parte dos clubes até tem os seus canais!

Os festivais ocupam tempos televisivos mais modestos e Fátima tem o seu próprio tempo, mais modesto ainda, a cada dias 12 e 13 dos meses de maio a outubro. E são notícia e são objeto de consumo de milhares, justifica-se.

Fazendo as contas ao que se paga pelos tempos de antena e a opção pelo futebol, até entendo o autarca que, aqui há anos, quando eu reivindicava a urgência do investimento camarário para a construção do pavilhão desportivo da escola que dirigia, reclamando do que era dado ao clube de futebol local, ele me respondeu, quase apoplético: “A senhora não percebe nada! O futebol é que traz dinheiro cá para a terra! De cada vez que as camisolas do clube aparecem na televisão, é riqueza que entra! Você não percebe mesmo nada!”

Mais de vinte anos depois “(...) ainda hoje murmuro a cada dia: Ó mãe, eu não sei nada!”, como no delicioso poema de Fernanda de Castro. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

MANUEL CALDEIRA CABRAL, MINISTRO DA ECONOMIA, EM SANTO TIRSO

“Políticas económicas do governo estão alinhadas com as da Câmara de Santo Tirso” diz ministro da Economia

MINISTRO DA ECONOMIA ESTEVE PRESENTE NA SESSÃO DE ABERTURA DA CONFERÊNCIA “CAPACITAR PARA INOVAR E INTERNACIONALIZAR” REALIZADA NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO E TECEU ELOGIOS ÀS POLÍTICAS DE APOIO AO INVESTIMENTO DA AUTARQUIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Segundo o ministro da Economia, “a estratégia que Santo Tirso está a seguir - de mobilização das empresas para a inovação, de mobilização dos produtos do concelho e desta região, de cooperação com as instituições de tecnologia, nessa ligação entre o conhecimento e as empresas e a mobilização para as apoiar - tem sido um bom exemplo”. Exemplo que o governo, referiu Manuel Caldeira Cabral, está a seguir. “É isso que também estamos a tentar mobilizar em todo país, porque só assim se pode ter mais conhecimento e mais competitividade, garantindo não só um país melhor, mas também que as pessoas sejam mais valorizadas”.

Manuel Caldeira Cabral realçou ainda que “o Vale do Ave percebeu que

para ser competitivo internacionalmente não é por via da mão-de-obra barata, mas pela aposta na qualidade dos produtos”, referindo-se à indústria do calçado como um exemplo a seguir.

Para o presidente da Câmara, Joaquim Couto, Santo Tirso está a viver uma boa fase no que toca a investimentos. “A verdade é que, quer a estratégia genérica e global do governo, quer a da Associação de Municípios do Vale do Ave, quer ainda a da Agência para o Desenvolvimento Geral do Vale do Ave, e também a da Câmara Municipal, está a ser seguida no mesmo sentido”.

Em sessão onde foram assinados acordos com a Modatex, o Instituto Politécnico do Porto e a Agência Nacional de Inovação relativos à incubadora de empresas, Joaquim Couto sublinhou que “vale a pena investir

no concelho de Santo Tirso”, já que “o município tem trabalhado para tornar os processos burocráticos mais simples e ágeis”. Para o autarca de Santo Tirso “a câmara municipal não cria emprego, facilita apenas. As empresas são quem cria os postos de trabalho, daí que o programa *Invest*, seja tão importante para nós.”

O ministro da Economia não perdeu a oportunidade de deixar uma mensagem a nível nacional. Com os prognósticos da Comissão Europeia favoráveis em termos de previsões para o crescimento económico, Caldeira Cabral afirmou que isso “é um sinal de confiança das Instituições Europeias”, enaltecendo ainda o papel dos empresários que, segundo o ministro, “não estiveram à espera de previsões e começaram a investir.”

Segundo números do município

tirsense, desde finais de 2014 foram criados no concelho quase 3 mil novos postos de trabalho. Só em 2015, Santo Tirso registou 540 milhões de euros de exportações, associados a uma quebra de 12% na taxa de desemprego no concelho, relativa aos últimos dez meses.

“Procuramos apoiar o investimento, procuramos que o nosso município seja amigo não só das famílias mas também das empresas. Somos um município ‘chameira’ entre a Área Metropolitana do Porto e o Médio Ave, o que nos oferece um posicionamento estratégico e geográfico muito bom. Temos um corredor prioritário de aceleração de projetos e um pacote muito agressivo de redução de impostos, taxas, tarifas, tudo com o mesmo objetivo: dinamizar economicamente o concelho”, explicou Joaquim Couto. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

A Horta Urbana contemplará uma parte para cultivo destinada às famílias e outra às instituições do concelho. São 60 lotes com dimensões de 30 metros quadrados.



TÊXTEIS

ACTE reuniu comissão executiva em Santo Tirso

O ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DAS COLETIVIDADES TÊXTEIS EUROPEIAS CONTOU COM A PRESENÇA DE VINTE E CINCO ELEMENTOS DAS DELEGAÇÕES DA SUÉCIA, ITÁLIA, BÉLGICA E ESPANHA REALIZADO NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO.

Joaquim Couto, enquanto presidente da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) detém o secretariado executivo do ACTE, fazendo de Santo Tirso anfitrião do encontro, onde estiveram em destaque os setores do têxtil, calçado, vestuário e acessórios de moda.

“Este encontro está a ser bastante profícuo, ficou já decidido uma participação conjunta num importante projeto que poderá trazer grande retorno para as nossas empresas”, referiu Joaquim Couto aos jornalistas.

Santo Tirso integrará, conjuntamente com a associação de municípios da região da Toscana, o projeto TEXTIN promovido pela União Europeia, tendo como objetivo estruturar políticas e práticas comuns, com vista a potenciar a competitividade das pequenas e médias empresas das indústrias do têxtil e da moda, num valor global que poderá chegar aos dois milhões e meio de euros. Do encon-

tro saiu ainda a candidatura de Santo Tirso, através da AMAVE, para a promoção dos têxteis técnicos com um desfile de moda.

A ACTE reúne, de forma descentralizada, duas vezes por ano, e tem como principal objetivo representar e defender os interesses de coletividades territoriais e organizações aderentes. Desde junho de 2016, a presidência da associação é detida pelo município de Borås, na Suécia.

Ulf Olsson, presidente da ACTE, destacou a importância de Santo Tirso neste setor: “Somos uma corporação de importantes cidades têxteis por toda a Europa, e esta é, sem dúvida, uma importante cidade têxtil, um concelho muito importante para este tipo de indústria. Juntos somos mais fortes e vemos o têxtil na Europa com um futuro brilhante”, concluiu o representante do município de Borås, na Suécia que detém a presidência da associação desde junho de 2016. ■■■

SANTO TIRSO | OPJ

Horta Urbana prestes a nascer na Fábrica de Santo Thyrsó

RESULTADO DE UM INVESTIMENTO DE CERCA DE 190 MIL EUROS, ESTÁ QUASE CONCLUÍDO O PROJETO VENCEDOR DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2014. ABERTURA AO PÚBLICO PREVISTO PARA MAIO.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Apresentada por três jovens do município na edição de 2014 do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), a proposta está a ser executada e permitirá que a população do concelho possa cultivar e usufruir dos produtos dali resultantes.

Joaquim Couto explicou que a câmara está “na fase de criação de um regulamento, que está praticamente pronto, para a atribuição dos lotes aos interessados. A parte mais importante já está feita, que são as infraestruturas. Agora só é necessário repor a terra e pavimentos, que é um processo mais rápido”, explicou aos jornalistas o presidente da Câmara Municipal, Joaquim Couto, em visita

ao local na última quinta-feira.

Marta Ferreira, uma das autoras do projeto vencedor, revelou o entusiasmo em ver cada vez mais perto o resultado final. “Neste momento todos os pormenores estão a ser ultimados, e seguir-se-á um processo de inscrições. Depois disso, terá lugar a formação das pessoas, e posteriormente a concretização do principal objetivo: o cultivo dos terrenos”.

O projeto, cujo investimento é de cerca de 190 mil euros, contemplará uma parte para cultivo destinada às famílias e outra às instituições do concelho. A Horta Urbana resultará num terreno com 60 lotes, com dimensões de 30 metros quadrados, e tem conclusão prevista para abril deste ano. ■■■



SANTO TIRSO | TURISMO

Programa ‘Rondas’ com visitas ao Monte Padrão e à Coudelaria

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove, dia 25 de fevereiro, mais uma iniciativa do programa “Rondas”. Desta vez, a visita turística faz-se pela freguesia de Monte Córdova, onde os participantes poderão conhecer e/ou visitar o Centro Interpretativo e Castro do Monte Padrão, bem como a Coudelaria Vila Nova. A partida está marcada para as 10h00, na Loja Interativa de Turismo.

A visita ao Centro Interpretativo do Monte Padrão está prevista para as 10h30, e será orientada por um técnico de arqueologia, seguindo-se uma visita, de aproximadamente 60 minutos, ao Castro do Monte Padrão.

Neste dia, haverá ainda lugar para uma visita à Coudelaria Vila Nova, um espaço de ambiente relaxante que proporciona a prática de equitação a crianças e adultos. A Coudelaria Vila Nova iniciou a sua atividade em 2010, com éguas de características morfológicas homogéneas, castanhas e com bom temperamento. Atualmente foca o seu trabalho na criação de cavalos com vocação para a disciplina de *dressage* e equitação clássica. A chegada à Loja Interativa de Turismo está prevista para as 13h20.

A inscrição para o programa “Rondas” é gratuita, mas obrigatória, através do e-mail turismo@cm-stirso.pt ou na Loja Interativa de Turismo. ■■■

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | LIVROS

“A Caixa de Música” apresentada em Vila das Aves

BELANITA ABREU APRESENTOU O SEU MAIS RECENTE LIVRO QUE PRETENDE EXPLORAR AS “EMOÇÕES MAIS DIFÍCEIS DE EXPLICAR ÀS CRIANÇAS”

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A autora de “A Chave Dourada” (2012) está de regresso com um novo trabalho. “A caixa de Música” é uma viagem pela memória de uma bailarina sozinha dentro de uma caixa de música. Agarrando-se a um referencial simbólico mais ambíguo e cinzento, o livro tenta segundo a autora, “que a tristeza e a solidão” também sejam temáticas do universo infantil.

Para Belanita Abreu, “normalmente as histórias para aos mais jovens são coloridas e apelativas, mas o que

tentámos criar aqui é tornar acessível uma vertente mais complexa das emoções humanas”. Em conjunto com o ilustrador Ricardo Jorge, a imagem funde-se com o texto de modo a criar um imaginário distinto, mais sombrio e desafiante, onde a paleta de cores é tépida, mas expressiva, destilando em figuras e coloração a tonalidade da história

A par da apresentação da obra, Vítor Moreira fez deslizar os seus dedos pelo piano e mostrou uma composição baseada em “A Caixa de Música”. Uma belíssima melodia melancólica que fechou a tarde com chave de ouro.

Belanita Abreu assume que escrever este livro é “um risco”, por não ser o óbvio e o esperado de um livro para crianças. Mas também por isso é mais recompensador. |||||

Com “A Caixa de Música”, Belanita Abreu quis que a tristeza e a solidão fossem também temáticas do universo infantil.



VILA NOVA DO CAMPO | ESCOLAS

EB 1 de São Martinho vê inaugurado novo recreio

COMUNIDADE EDUCATIVA VÊ UMA NECESSIDADE ANTIGA SER SATISFEITA EM CONJUNTO COM A REMODELAÇÃO DA TRAVESSA ADJACENTE.

A degradação do espaço envolvente da escola básica de São Martinho era evidente e de longa data. Piso em terra batida, caixas de saneamento em cimento à vista de todos. Marco Cunha, no seu primeiro mandato à frente da junta de freguesia de Vila Nova do Campo, afirma mesmo que quando chegou ao cargo em 2013 ficou “assustado com o nível elevado da degradação.”

Segundo o diretor do Agrupamento de Escolas de São Martinho, José Queijo Barbosa, está é sem dúvida “uma obra muito ambicionada e desejada por esta comunidade educativa. É uma mais-valia para os nossos meninos que de um espaço que estava degradado, passaram a ter um local renovado que lhes vai permitir fazer atividades de educação física, como também usufruir do recreio e de um espaço belíssimo.”

Joaquim Couto afirma que “esta é uma intervenção de reformulação e requalificação do espaço público da escola em conjunto com o arreamento de acesso”. O presidente

da câmara municipal realça ainda que “o investimento faz parte de um projeto mais largo que está a ser feito por fases de remodelação completa do edifício da Escola Básica de São Martinho do Campo.”

O autarca fez questão de sublinhar nesta cerimónia pública que em São Martinho “começa a existir um centro administrativo e de prestação de serviços requalificado” que quer no futuro cresça e desenvolva para uma cidade, enaltecendo o diálogo pacífico entre as instituições, neste caso junta de freguesia de Vila Nova do Campo e Município.

A cerimónia contou com a atuação musical muito participada dos alunos que frequentam a escola básica, bem como a intervenção de um pequeno estudante que interpelou diretamente o presidente da câmara, pedindo-lhe para que o próximo investimento fosse dentro da escola.

O valor total do investimento camarário nesta obra foi de cento e quarenta mil euros. |||||



SANTO TIRSO | CARNAVAL

Festejos de Carnaval começam esta sexta-feira

Em Santo Tirso, o Carnaval começa na sexta-feira, com um desfile das Escolas do Concelho pelas ruas da cidade, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso. A partida está marcada para as 14h00, no Largo da Feira, para um percurso que contará com a alegria única dos mais novos.

Dia 27, pelas 21h30, o Corso Carnavalesco convida os foliões a muita brincadeira! O desfile de mascarados, também promovido pela autarquia, sairá do Pavilhão Desportivo Municipal, segue pela Rua do Picoto, passando pela Rua Dr. A. J. Pires de Lima e Rua Sousa Trêpa, e termina no Largo Coronel Batista Coelho.

Em noite de Carnaval, haverá ainda lugar para um Concurso de Mascarados, iniciativa da União de Freguesia de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães. O desafio contará com uma oferta de prémios e fotografia aos vencedores. Em caso de mau tempo, os festejos realizam-se no referido pavilhão.

Entre os participantes do Carnaval de Santo Tirso 2017 estarão o Grupo de Gaiteiros da Ponte Velha; CAID; Palco-Academias de Dança; Paty Fitness; Capoeira; Trevo do Sucesso; Keep on Dancing; LTW-Less Than a Week; Daniel Carneiro Health & Fitness; UF de de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães; Grupo Samba Tribal; Associação Recreativa e Cultural (Estarreja); Grupo de Samba de Refojos; Companhia de Teatro “Os Quatro Ventos”. |||||

VITOR DE SOUSA E LUÍSA AMARO NA 'POESIA LIVRE'

“E o grito se fez verbo” é o mote para a edição de 2017 da iniciativa “Poesia Livre”, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso. A apresentação pública do programa tem lugar no próximo sábado, dia 25, pelas 16h00, no Museu Municipal Abade Pedrosa. A sessão integrará o espetáculo “Poemas e uma Guitarra”, com a participação do ator Vitor de Sousa e da guitarrista Luísa Amaro.

ÍNDICE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL

Santo Tirso a meio da tabela do Índice Transparência Municipal

APESAR DAS MELHORIAS RECENTES, O MUNICÍPIO TIRSENSE CONTINUA MAL COLOCADO NO RANKING QUE AVALIA A QUANTIDADE E A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO TORNADA PÚBLICA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, ENCONTRANDO-SE ATRÁS DE TODOS OS CONCELHOS VIZINHOS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Segundo o estudo divulgado pela organização não-governamental Transparência e Integridade, Associação Cívica, Santo Tirso ocupa a posição 147, a pouco acima do meio da tabela de 308 municípios portugueses. Por comparação, os concelhos vizinhos encontra-se melhor colocados, sendo que a Trofa encontra-se no lugar 62, Paços de Ferreira ocupa a posição 14, Famalicão a 42, Vizela a 25 e Guimarães a 61.

No entanto, em relação ao ano de 2015, Santo Tirso subiu cento e cinco lugares neste ranking. Em comu-

nicado à imprensa, a autarquia tirsense revela-se satisfeita com o resultado, já que traduz “o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pelo atual executivo no sentido de informar e prestar contas à população concelho.”

No mesmo comunicado, a câmara enaltece que aquando da tomada de posse do atual executivo, “foi assumida a necessidade de reformular o site do Município, com vista a torná-lo mais transparente e a disponibilizar mais informação à população do concelho”. A reformulação do sítio na internet da Câmara Municipal de Santo Tirso foi concluída em 2015, sendo que os resultados agora al-

cançados estão integralmente associados a esse facto.

Em declaração política proferida antes da ordem do dia da reunião quinzenal do executivo camarário, Joaquim Couto refere ainda que “a prestação de contas não é só um dever ou um imperativo democrático dos eleitos ou dos governantes (...) uma forma de envolver a população de Santo Tirso nas decisões da comunidade.”

Apesar da melhoria acentuada, o presidente da câmara assinala que “o executivo está empenhado em melhorar a performance já alcançada.”

No geral os municípios portu-

Apesar da melhoria acentuada, o presidente da câmara assinala que “o executivo está empenhado em melhorar a performance já alcançada.”

ses obtiveram uma pontuação média positiva, numa avaliação feita através de setenta e seis indicadores, correspondentes a sete grandes áreas da informação disponibilizados pelas autarquias nos seus sítios oficiais na internet: Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município, Planos e Relatórios, Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos, Relação com a Sociedade, Contratação Pública, Transparência Económico-Financeira e Transparência na área do Urbanismo.

Em 2013, Santo Tirso, ocupava a posição 142, em 2014 a 172 e em 2015 o lugar 252. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

EM ANÁLISE

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE, MOBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E O MAIS QUE SE VERÁ

01 *TRANSPARÊNCIA E DIGNIDADE*

Foi publicado recentemente um estudo sobre a qualidade da informação prestada pelos municípios portugueses nos respetivos sítios da internet, estudo esse que permitiu determinar um “índice de transparência”, isto é, um número indicador da transparência de cada município. Com os indicadores de todos os municípios foi elaborado um “ranking”, isto é, uma lista ordenada, dos mais “transparentes” (os que prestam melhor e mais completa informação segundo um conjunto de critérios bem definidos) para os menos “transparentes”.

O município de Santo Tirso aparece relativamente mal colocado nessa lista ordenada. Está na posição 147 entre os 308 municípios portugueses e bem abaixo dos municípios vizinhos: Paços de Ferreira ocupa a posição 14, Vizela a 25, Famalicão a 42, Guimarães a 61 e a Trofa a 62.

A reação da maioria socialista que dirige a câmara tirsense à divulgação deste ranking não podia ser mais desajustada. Isto porque, em declaração política

feita na reunião do executivo realizada no passado dia 9 de fevereiro, os vereadores socialistas assumem que quando este executivo tomou posse, em 2013, o município estava na posição 252 do ranking. E daí deduzem e declaram que existe uma subida de mais de 100 lugares, o que “traduz o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pelo atual executivo no sentido de prestar contas à população do concelho”.

Ora, uma análise à informação disponível no site da organização não-governamental Associação Transparência e Dignidade, autora do estudo, revela ter havido um lamentável erro de perceção, já que não se confirma que, relativamente a 2013, tenha havido subida no ranking. Pelo contrário, Santo Tirso desce 7 lugares, visto que nesse ano ocupava a posição 142. É em relação ao ano de 2015 que há uma efetiva subida de 105 lugares e isso merecia alguma análise da parte do executivo no sentido de encontrar uma justificação para tão acentuada descida, então ocorrida, em relação aos anos anteriores.

Por outro lado, é sobretudo em relação à posição no ranking (e não à referida subida) que importa fazer uma análise fundamentada com a humildade necessária para aceitar que os municípios vizinhos, a confiar no estudo, prestam mais e / ou melhor informação.

Consultados os Boletins Informativos da Câmara Municipal de Santo Tirso anteriores a 2013, fica a surpresa de verificar que deixaram de estar acessíveis no site do município. Este é um exemplo simples que permite comprovar que nem toda a informação existente é disponibilizada de forma aberta e permanente. Será isso feito de forma deliberada e intencional? Para não ser transparente nem precisa de o ser.

02 *A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL*

Da transparência da Câmara de Santo Tirso através da informação prestada no seu site já falámos, bem como do “erro de perceção” ocasionado pela publicação dos rankings.

Da transparência dos atos públicos, das declarações oficiais do presidente e dos comunicados de imprensa que veiculam essas declarações, temos de falar quando surgem detalhes ou indícios de que algo é omitido, deliberadamente ou não.

No passado dia 7 de fevereiro a Câmara de Santo Tirso apresentou “o plano de mobilidade sustentável”. E não foi feita qualquer referência ao facto de tal plano ter sido anteriormente apresentado.

De facto, em 22 de setembro de 2011, num seminário/debate sobre “mobilidade sustentável” que decorreu nas instalações do Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes “confirmou que a Câmara Municipal já apresentou o projecto da 2ª fase do seu Programa de Mobilidade Sustentável que prevê a criação de “uma rede de percursos pedonais e cicláveis que interliguem os espaços públicos, os equipamentos públicos e os outros geradores de fluxos pedonais”. “São 15 kms de vias pedonais e cicláveis, numa mobilidade alternativa com consequências positivas na qualidade do ar e ruído”, acrescentou.

E indicava os percursos e as intervenções, os mesmos que agora dispõem dos “oito milhões que marcam a revolução na mobilidade de Santo Tirso”.

O que foi agora apresentado pode ter, e eventualmente terá, alguma novidade em relação ao que foi apresentado há quase seis anos, até porque foi feito um novo contrato por ajuste direto, com o mesmo projetista, para a reformulação do programa de mobilidade. E é também anunciada uma relação com municípios vizinhos, no que respeita a ciclovias, que não aparecia no que foi previsto em 2011.

O anúncio feito agora perante o Secretário de Estado do Ambiente aparece, assim, temporalmente desfocado mas, também contém aspetos bastante transparentes que importa salientar. Assim, é bem claro que o que está já estudado e preparado para ser executado são essencialmente projetos para a cidade de Santo Tirso. Também é claro que o plano de 2011 pensava só nos transportes públicos da cidade e arredores, com o desenvolvimento dos Transportes Urbanos de Santo Tirso (TUST) e nas questões do estacionamento e circulação da cidade. E sendo clara e adequada a intenção atual de perspetivar os transportes públicos numa ótica intermunicipal (Joaquim Cou-

to disse), torna-se necessário alertar os decisores para a ausência de qualquer tipo de incentivo para que um munícipe que reside fora do perímetro urbano da sede do concelho deixe em casa a sua viatura e use o transporte público quando se desloca à sede do concelho. Com exorbitantes preços dos bilhetes, o gasto em combustível torna-se aceitável e o cidadão “automobilizado” só espera que haja parque de estacionamento disponível à sua chegada... E a falta de condições básicas de mobilidade nos passeios do centro da Vila das Aves bem como nas ligações entre algumas freguesias do concelho e o entupimento habitual da rua urbana que é a estrada nacional 105, (aliás, a mais importante ciclovia da região, ao fim de semana), deviam ajudar a definir outros objetivos no que à mobilidade sustentável diz respeito.

03 *A CIDADE DOS TÊXTEIS*

A comparação entre os municípios vizinhos atrás abordada quanto à transparência da comunicação pode sempre ser feita relativamente a outros temas e eventualmente tratada em termos de antagonismo ou colaboração. A mobilidade sustentável de que falamos antes parece ter definido pontos de convergência.

Eventos recentes podem servir de pretexto para analisar e comparar o que cada um dos municípios de Santo Tirso e Famalicão vem fazendo em prol do desenvolvimento.

A Câmara de Santo Tirso assumiu, enquanto membro de Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), a realização da reunião do Comité Executivo da Associação das Coletividades Têxteis Europeias (ACTE). Não fosse dar-se o caso de ser a AMAVE uma estrutura com extinção anunciada, há cerca de um

Consultados os Boletins Informativos da Câmara Municipal de Santo Tirso anteriores a 2013, fica a surpresa de verificar que deixaram de estar acessíveis no site do município. Este é um exemplo simples que permite comprovar que nem toda a informação existente é disponibilizada de forma aberta e permanente.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

RIBA DE AVE | SCM

Misericórdia festeja 90 anos

Programa das celebrações estende-se por todo o ano com atividades que pretendem envolver “toda a comunidade” e não apenas a de Riba de Ave. Quem o diz é o provedor da Santa Casa da Misericórdia (SCM), Fernando Guedes. O ponto alto das comemorações acontecerá a 1 de julho, dia oficial do aniversário, com a inauguração da exposição retrospectiva da SCM de Riba de Ave e a apresentação do livro e medalha evocativa dos noventa anos, para além da missa em honra dos Irmãos da Santa Casa e do jantar de homenagem.

Ao longo do ano serão realizados eventos que assinalarão momentos e locais marcantes da intervenção da SCM em Riba de Ave, como o coro da capela da SCM, a inauguração das obras de reabilitação do edifício do Centro Infantil de Pevidém e o lançamento da primeira pedra do projeto para o novo Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências - CIDIFAD.

Durante os meses de verão, de junho a setembro, o objetivo do programa de festas é expandir-se por toda a comunidade com a realização de atividades por toda a vila. Em agenda estão concursos de poesia, fotografia, painéis de azulejo e pintura, torneios de futsal e jogos populares, feira de talentos para a comunidade da SCM, bem como a realização das I Jornadas da Santa Casa de Riba de Ave.

As comemorações encerram a 18 de novembro com a celebração do dia das Misericórdias, a entrega de prémios das Jornadas e um concerto da Banda de Música de Riba de Ave. ■■■

TROFA | EXTENSÃO DO METRO DO PORTO

Ligação do Metro até à Trofa adiada outra vez

CÂMARA TROFENSE ANUNCIA QUEIXA CONTRA O ESTADO E QUER CONHECER OS ESTUDOS QUE, SEGUNDO O MINISTRO, NÃO ATRIBUEM VIABILIDADE ECONÓMICA AO PROJETO

“Se o senhor ministro não quer construir o Metro até ao centro da Trofa que nos devolva o comboio”, pode ler-se num comunicado da Câmara Municipal de Trofa, emitido após o anúncio feito pelo ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, do alargamento da rede de metro do Porto que não contempla a extensão faseada prevista até ao Muro e depois até à Trofa.

Segundo João Matos Fernandes, a extensão do metro até à Trofa não tem viabilidade económica, de acordo com estudo que a Câmara da Trofa diz desconhecer e cuja publicação exige ao mesmo tempo que argumenta com a necessidade de demonstrar a viabilidade económica das outras

linhas anunciadas, visto saber-se que “80 por cento das validações efetuadas são feitas em pouco mais de 20 por cento da rede.”

Mais argumenta a autarquia trofense no seu comunicado que a EN 14, que segue o traçado do Metro, tem um tráfego de 30 mil veículos por dia e que estes milhares de condutores passariam a ter uma alternativa ambientalmente mais sustentável.

A linha estava prevista na primeira fase de expansão do metro, participada com fundos comunitários e, nada existindo 15 anos depois, pergunta-se, diz o comunicado, “onde foi aplicada a verba destinada à Trofa?”. Daí a anunciada queixa à União Europeia para apurar responsabilidades e exigir consequências se se provar o desvio de verbas.

“No passado, concordamos, por compreendermos que o investimento público tem que ser efetuado com todo o rigor e responsabilidade, que o Metro chegasse à Trofa de forma faseada. Primeiro do ISMAI até ao Muro e posteriormente do Muro até ao centro urbano da cidade da Trofa, à Estação Ferroviária”, continua o comunicado que conclui: “o Metro até à Trofa não vai servir apenas os trofenses, mas sim todos aqueles que chegam à Trofa de comboio de Santo Tirso, de Famalicão, de Braga e de Guimarães e aqui terão acesso à rede do Metro do Porto”. ■■■

Autarquia trofense alega que a EN 14, que segue o traçado do Metro, tem um tráfego de 30 mil veículos por dia e que estes milhares de condutores passariam [com o Metro] a ter uma alternativa ambientalmente mais sustentável.

VIZELA | RIO VIZELA

Assembleia da República apreciou petição para salvar o rio Vizela

MAIS DE 4 MIL ASSINATURAS RECOLHIDAS NA ÁREA DE VIZELA, NUMA PETIÇÃO PÚBLICA ELABORADA POR QUATRO ASSOCIAÇÕES LOCAIS, EXIGIAM DEBATE SOBRE A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO DO RIO VIZELA

No passado dia 15 do corrente mês de fevereiro, em plenário da Assembleia da República e na presença de muitos vizelenses, os deputados de todos os partidos deram atenção ao conteúdo da petição e apelaram unanimemente ao governo que implemente, urgentemente, medidas de fiscalização e combate à poluição. A petição denuncia o “crime ambiental a céu aberto que se exhibe todos os dias claramente em tons de vermelho e derivados”

Carla Cruz, deputada do PCP recordou que o seu partido já em 1996 identificou descargas poluentes provocadas por explorações agropecuárias e industriais e apelou à calendarização de medidas para a despoluição. Emídio Guerreiro, do PSD, recordou que um dos focos de poluição do rio é a estação de tratamento de águas residuais de Serzedo, estação cujo desempenho é preciso melhorar, referido também a necessidade de monitorizar as descargas das entidades privadas. Telmo Correia (CDS) falou da poluição como um problema crónico e referiu-se o potencial turístico das Termas, que pode ser melhorado se o rio for despoluído, reclamando investigação urgente sobre os autores da poluição. José Luis Ferreira, de Os



Verdes criticou a inação das entidades competentes e Pedro Soares, do Bloco de Esquerda recordou os milhões investidos na bacia hidrográfica do Ave e apelou à responsabilização de alguém pela situação apresentada. Luís Soares, do PS (o único partido a não apresentar proposta de resolução sobre o tema) concordou com a necessidade de combater e fiscalizar os fenómenos de poluição na bacia do Ave.

Parafaseando Almada Negreiros, quando disse que quando nasceu as frases que hão de salvar a humanidade já estavam todas escritas, faltava só salvar a humanidade, também aqui, está tudo dito e escrito. Já só falta salvar o rio Vizela. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

INQUÉRITO

“Irei mais vezes ao Parque da Rabada quando o ligarem às Aves pelo trilho pedestre junto ao Ave”

INQUÉRITO A LINO ALVES, PRESIDENTE DA DIREÇÃO DO GRUPO CORAL DAS AVES

Natural de Luvazim, Lordelo, Lino Manuel da Silva Gomes Alves (1951), reside, desde que se conhece, na Vila das Aves. Começou a trabalhar aos 12 anos na fiação da Fábrica do Rio Vizela e estudou na Escola Comercial e Industrial de Santo Tirso, onde completou o curso comercial em regime noturno. Cumpriu serviço militar em Moçambique. Reformado bancário, é apaixonado pelo desporto, em especial pelo atletismo, continuando ainda ativo nas corridas de rua, de que foi um precursor na região (em notícia publicada no Entre Margens em 1990 afirma-se ter sido o único participante averse na meia maratona Trofa-Vila das Aves realizada em maio desse ano). A nível associativo fez parte do Agrupamento do CNE, é sócio fundador da Associação Averse (aa78) e é atualmente presidente da direção do Grupo Coral de Vila das Aves e tesoureiro do Lar Familiar da Tranquilidade. Colaborou com o Entre Margens durante vários anos em serviços de cobrança e distribuição.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Cinemas, parques de lazer e um percurso pedestre que ligue Santo Tirso às Aves pela margem do rio Ave.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Tem havido cultura diversificada. Apenas sinto falta dos espaços (que foram prometidos) para as diversas associações locais.

Qual das prometidas obras camará-

rias sente mais falta?

Parque do Verdeal, obviamente.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Quando os decisores se sentirem tocados, direi mesmo, emocionados, pela importância que tem a Cultura. Tenho a esperança que nessa altura as coisas avancarão.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Não consigo ver-me nesse papel. Se calhar... se tivesse ao lado uma fada com uma varinha de condão ou a lâmpada de Aladino... poderia pensar nisso, por um dia!

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Nada melhor do que um bom copo de vinho... em boa companhia e gozar do panorama!

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Dos jogos do “espeto”, do “tipar” ao botão, dos carrinhos de arame, das corridas de roda/aro, do litro de gasolina a 2,50 escudos, etc. É por estas e por outras que eu chego a pensar que já estou a ficar “fora de validade”.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Que a Junta de Freguesia tivesse autonomia financeira que lhe permitisse assumir o arranjo dos passeios e a pavimentação das ruas bem como a construção de um percurso pedonal entre o rio Vizela e o rio Ave! E já agora, faria outro para a construção

de uma rotunda em Poldrões, na EN105.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Não aprecio, mas dizem-me que em Santo Tirso, nomeadamente na Moura, passe a publicidade!

Eu pagava para...

Ir ao Espaço e encontrar-me com ET's Talvez para lhes perguntar se descobriram o elixir da juventude!

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Se isso contribuir para a melhoria dos cidadãos, pois então que venha o partido A, B ou C, tanto me dá!

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Preocupo-me com os que não querem ir à missa. Há tanta Beleza lá para se encontrar e viver! Eu continuarei a ir. Continuarei à procura. Na bola tam-

bém há muita diversão e alegria. Peço aos que lá vão com um espírito negativo e muitas vezes a roçar a calúnia, que pensem na beleza das estratégias, nos esquemas que são preparados, no esforço que despendem os atletas e dirigentes!! É LINDA A BOLA!

Com quem é que gostava de se coligar?

Com as pessoas de Boa Vontade.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Malandrice!!! Irei mais vezes ao Parque, quando ligarem Aves/Santo Tirso pelo trilho pedestre junto ao Ave.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Por ser natural das Aves e por estar prometido há muito...o Parque do Verdeal. Mas importa que haja mais espalhados pelas várias freguesias do Concelho.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Porquê? Pelo que sei foi escolhido pelo povo democraticamente, não foi?

A quem dava com um pau de selfie?

Sou um homem de paz, paz, paz!

Santo Tirso tem ‘pedalada’ para tanta festa?

Desde que haja bom-senso nos critérios das prioridades, pois que venham muitas festas que o pessoal precisa de “curtir” e tristezas não pagam as rendas de casa!

A quem oferecia uma medalha de mérito?

A todas as pessoas, cientistas, médicos, professores, mulheres e homens da Igreja, voluntários, que contribuem com o seu trabalho, a sua luta, por vezes até com prejuízo do seu bem-estar, para a melhoria do Próximo. Aqui fica a minha medalha. Vocês são os meus HERÓIS!

“Gostava de me coligar com as pessoas de Boa Vontade.”

LINO ALVES



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



FUTEBOL// CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO SUB-19

Juniores do Aves empatam com Boavista em jogo da fase de promoção

Os juniores do Desportivo das Aves disputaram em casa, contra o Boavista, o primeiro jogo da fase de apuramento, tendo o resultado ficado a zeros. Não sendo propriamente um mau resultado, ele pode dar sinais de uma série equilibrada, já que também Tondela e Marítimo empataram sem golos e apenas o Cesarense aproveitou o fator casa para derrotar o Fafe por duas bolas a zero. São es-

tes os nomes das seis equipas que vão afincadamente procurar um lugar nas três primeiras posições, que são as que garantem a promoção à primeira divisão nacional: Desportivo das Aves, Boavista, Tondela, Marítimo, Fafe e Cesarense.

Na próxima jornada (sábado, 15 horas) os juniores avenses deslocam-se a Fafe e na jornada seguinte recebem o Tondela. ■■■■

FUTEBOL – DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

Aves B já garantiu presença no play-off de promoção

TIRSENSE DEPENDE APENAS DE SI PRÓPRIO PARA PODER ACOMPANHAR OS AVENSES

O Aves B ganhou o encontro da jornada 23, disputado no Campo Bernardino Gomes contra o Gondomar por 6 - 0 e voltou a ganhar na jornada seguinte, em Rebordosa por três bolas a uma e com a pontuação já alcançada (52 pontos, oito de avanço sobre o Tirsense, que ocupa o terceiro lugar) o Aves B garantiu o acesso ao play-off de promoção. De facto, falta disputar apenas dois jogos nesta fase, o que torna matematicamente impossível que o Aves B fique fora dos dois primeiros postos. Aliás, basta a conquista de mais um ponto para garantir mesmo o primeiro lugar.

O Tirsense não foi além de um empate a uma bola, em casa, com o Alpendorada na jornada do dia 12 de fevereiro desperdiçando a oportunidade de se adiantar mais relativamente ao Lixa e ao perder em Paredes, na jornada seguinte por duas bolas a uma, deixou o Lixa, que ganhou, aproximar-se de forma perigosa. Resta ao Tirsense gerir a vantagem de um ponto que ainda tem sobre o mais direto perseguidor nos dois jogos a disputar. A tarefa nem parece difícil já que um dos adversários está no fundo da tabela (o Gondomar) e o outro a meio da mesma (Aliados de Lordelo). O Rebordosa tem praticamente garantida a entrada no play-off visto ocupar o segundo lugar, tendo perdido a liderança com os resultados das duas jornadas em que, além de ter sido derrotado pelo Aves B, não foi além de um empate com o Vilarinho no jogo da jornada 23 disputado em Roriz. Mas tendo perdido em Baião na jornada seguinte, o Vilarinho passou a ocupar a penúltima posição da tabela. ■■■■

KARATÉ

Lea e Emma Barros: três vitórias em França

Decorreu no dia 11 de fevereiro o Campeonato Regional de Karaté da região de Paris, organizado pela Federação Francesa de Karaté e disciplinas associadas. As irmãs Emma e Lea Barros, do Karate Shotokan de Vila das Aves brilharam nesta competição, vencendo de uma forma categórica todas adversárias.

Emma Barros foi bi-campeã regional, em katas iniciados e em kumite feminino (menos de 30kg), e Lea Barros foi campeã regional kumite juvenil (menos de 45kg). Três vitórias muito importantes visto que o karate em França tem grande nível em todos parâmetros: técnico, tático e estratégico.

Estas atletas continuam assim a demonstrar todo seu potencial, delas se esperando um futuro promissor, já que Emma tem apenas 10 e Lea 13 anos.

CAMPEONATO DA EUROPA

Entretanto decorreu nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro em Sofia, Bulgária, o 44º Campeonato da Europa de cadetes e juniores e o

9º Sub-21, organizados pela Federação Europeia de Karaté e pela federação búlgara. O mestre Joaquim Fernandes foi nomeado chefe de tatami e arbitrou várias finais durante os 3 dias de prova, tendo feito parte do júri de protestos no último dia.

Do Karate Shotokan esteve também presente a atleta cadete Tânia Barros, que foi selecionada para representar Portugal nesta grande competição que contou com a participação de mais 1200 atletas de 51 países. Portugal ganhou neste campeonato uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze, o que constitui a melhor participação de sempre. ■■■■

Joaquim Fernandes foi nomeado chefe de tatami e arbitrou várias finais durante os três dias do Campeonato da Europa disputado em Sofia (Bulgária)

FUTEBOL – CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO FASE DE MANUTENÇÃO

S. Martinho entra bem no play-off de manutenção

Começou a segunda fase do Campeonato de Portugal em que o S. Martinho disputa a série B, tendo vencido em casa o Pedras Salgadas por uma bola a zero, no primeiro jogo.

Na segunda jornada os campenses deslocaram-se a Ponte de Lima tendo arrancado um magnífico empate a duas bolas. Atendendo ao facto de os clubes "transportarem" para esta fase uma quarta parte dos pontos arrecadados na primeira fase, o S. Martinho já tem 10 pontos, tantos como o Trofense, com quem reparte o segundo lugar e menos cinco que o Felgueiras, que lidera.

Na próxima jornada o S. Martinho recebe o Ponte da Barca e depois desloca-se a Gandra para defrontar o clube local.

O campeonato tem 14 jornadas e os dois últimos lugares são de despromoção e o antepenúltimo terá que disputar a manutenção com equipa de outra série. ■■■■

TAÇA NACIONAL DO CPK

Seis pódios para Vila das Aves

O Centro Português de Karaté organizou a sua Taça Nacional para as categorias de infantis, iniciados e juvenis que decorreu no dia 18 de fevereiro no pavilhão das Meirinhas, Pombal.

Os atletas do Karaté Shotokan de Vila das Aves estiveram em grande plano conquistando seis medalhas. Emma Barros obteve o 1º lugar katas e 1º lugar kumite

de iniciados feminino, (menos de 30kg), e Lea Barros o 1º lugar kumite de juvenis (menos de 40 kg). Rodrigo Azevedo obteve o 2º lugar katas e 3º lugar kumite de juvenis (menos de 60kg) e Noah Moreira o 2º lugar kumite de juvenis (menos de 55kg).

Os atletas e o clube de Vila das Aves continuam a somar resultados de pódio em todos torneios. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



VOLEIBOL

Primeiro ano, primeiro título!

EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL SAGROU-SE CAMPEÃO INTER-REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO VOLEIBOL DO PORTO – 3ª DIVISÃO SEM DERROTAS. AINDA NOS PRIMEIROS MESES DE EXISTÊNCIA A SECÇÃO É UM SUCESSO E VAI AGORA DISPUTAR O CAMPEONATO NACIONAL

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

No jogo de consagração frente ao CV Aveiro, a equipa de Manuel Barbosa não se deixou esmorecer e resgatou o encontro depois de estar a perder por 2-1, levando o encontro para o derradeiro set e fechando aí o campeonato com mais uma vitória.

Em sets todos eles muito apertados e disputados, o CD Aves entrou a vencer na primeira partida (25-20), ao que a equipa de Aveiro respondeu vencendo os sets seguintes por 22-25 e 16-25, estando aparente o cansaço da intensa competição durante todo o fim-de-semana da formação da casa de ambas as equipas juniores, que partilham atletas com as seniores. O CV Aveiro aproveitou os muitos erros técnicos e desconcentrações do Aves para tomarem a liderança do marcador e fazer passar mesmo a ideia de que fechariam o encontro na quarta partida e colocar água na fervura dos festejos avenses.

Num encontro onde Manuel Barbosa aproveitou para rodar o plantel dar

minutos a jogadoras juniores que pouco ou nada tinham jogado no plantel sénior, no quarto set as jogadoras mais experientes não deram o encontro por perdido resgatando o quarto set e adiando a decisão final para a “negra”.

Aí o CD Aves não deixou os créditos por mãos alheias e as jogadoras entraram determinadas a dar conta do recado, nunca dando oportunidade às adversárias de colocar o resultado em perigo, fechando o encontro com o parcial no quinto set de 15-8.

Os festejos começaram imediatamente com a habitual saudação ao bastante público que ainda se mantinha fiel na bancada apesar do avançar da hora. Na assistência, Joaquim Couto, presidente da Câmara de Santo Tirso, José Pedro Machado, vereador do desporto e Joaquim Vilela, presidente da Associação Voleibol do Porto foram convidados de honra para assistir ao encontro e entregar as faixas de campeãs Inter-Regionais às jogadoras e equipa técnica. O primeiro título de voleibol da história do clube. Um dia que ficará para sempre marcada nos registos do Clube Desportivo das Aves.

CD Aves não deixou os créditos por mãos alheias e as jogadoras entraram determinadas a dar conta do recado, nunca dando oportunidade às adversárias de colocar o resultado em perigo

JUNIORES ENTRAM A PERDER NO CAMPEONATO NACIONAL

A equipa júnior não entrou com o pé direito no campeonato nacional, contra as recém-coroadas campeãs regionais da AV Braga, o Atlético VC, a equipa de Vila das Aves não conseguiu dar seguimento a uma excelente entrada em jogo e consequente vitória no primeiro set pelo parcial de 25-23. A segunda partida foi desastrosa para as aspirações da formação da casa, perdendo a partida por uns esclarecedores 11-25. Num encontro eletrizante e tremendamente disputado até ao último ponto, os terceiro e quarto sets foram decididos pela margem mínima, podendo ter caído para qualquer uma das equipas. O Atlético foi mais forte na terceira partida vencendo por 23-25, sendo que o quarto set foi ainda mais apertado acabando por cair para as forasteiras pelo parcial de 27-29, fechando aí o encontro.

A equipa de juniores B começou a sua participação no Torneio 75º aniversário da associação voleibol do Porto com uma vitória em casa pela margem máxima frente ao Amares Vólei com os parciais 25-17, 25-21 e 25-23. |||||

FUTSAL | AVES

Futsal vai disputar subida à primeira divisão nacional

FORMAÇÃO DE VILA

DAS AVES VENCE

GUALTAR EM CASA POR 2-1

Num jogo equilibrado, a primeira parte foi morna com as duas equipas a encaixarem muito bem uma noutra, poucas oportunidades de golo em ambas as balizas. Os livres diretos foram os momentos mais sonantes. Contudo, deu sempre a ideia de que o Aves tinha mais uma engrenagem acima.

A segunda parte começou com mais ritmo de ambas as partes, num jogo mais desenvolvimento e perigoso para as duas balizas. O Aves criou várias situações flagrantes de golo até que o final Guedes abre o marcador e coloca o Desportivo na frente. A consequência do golo foi que o jogo se tornou ainda mais partido e rápido.

Quando o quadro eletrónico apontava com 7:31 para o fim da partida Rui Carvalho coloca a bola na própria baliza após uma jogada de insistência da equipa avense. Desse momento até ao fim o Aves retraiu-se e tentou controlar a partida dando a iniciativa ao adversário que ainda criou calafrios aos adeptos que compunham a bancada do pavilhão do Desportivo, quando a faltar 3:50 Fred Torres reduz o marcador e coloca pressão na equipa da casa.

Até ao fim muitos nervos, muita ansiedade de parte a parte, mas o tempo de jogo esgotou-se e os festejos imediatamente começaram. A equipa de Futsal do CD Aves vai disputar a subida à elite da modalidade nacional. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MEMÓRIA

Que aspeto tinham dantes as igrejas de S. Miguel das Aves e de Santo André de Sobrado?

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

As três paróquias que existiam no território que é hoje Vila das Aves, S. Miguel de Entre Ambos os Aves, S. Lourenço de Romão e Santo André de Sobrado foram reunidas numa única em 1835 que ficou com o nome da maior das três: S. Miguel das Aves. Tinha cada uma a sua igreja paroquial e da reunião resultou que a de S. Miguel crescesse e a de Santo André se mantivesse com a sua dimensão histórica, tendo a de S. Lourenço desaparecido completamente.

São duas fotografias antigas que apresentamos mas é pena que não sejam três. As duas são das igrejas paroquiais de S. Miguel das Aves e de Santo André de Sobrado, tais como eram há cerca de, respetivamente, noventa e sessenta anos. Da igreja paroquial de S. Lourenço de Romão não se conhece nenhuma foto, muito embora o seu desaparecimento tenha ocorrido depois do ano em que foi tirada a foto da Igreja de S. Miguel das Aves.

Esta foto foi reproduzida num livrinho publicado em 1928, no qual é transcrito o sermão da festa de inauguração, após as obras de amplia-

ção e beneficiação da Capela-Mor. Silva Gonçalves foi o autor desse sermão e foi pároco entre 1920 e 1923. A igreja paroquial de S. Miguel das Aves foi novamente ampliada no tempo do Padre Álvaro Guimarães, altura em



Igreja de Santo André de Sobrado | 1950

que foi dado ao corpo da igreja e à torre o aspeto que têm hoje. O aspeto atual da igreja é resultado das obras da década de 60 do séc. XX sendo pároco Monsenhor José Ferreira. A fotografia da igreja de Santo André de Sobrado é de cerca de 1950 pois aparece publicada no livro do Padre Joaquim da Barca que é datado de 1953.

As fotos revelam que originalmente as duas igrejas tinham o mesmo tipo de revestimento das paredes, o que atualmente não acontece. E poderão servir para refletir sobre que aspeto dar no caso de se realizarem obras.

São Tiago de Lordelo e São Miguel das Aves

Não nos trouxeste nos braços,
São Tiago, em pequeninos
Mas de olhos sempre nos passos
Que deram esses meninos...

Quando a nossa mãe morreu,
Ficamos quatro num ninho,
E a bênção de Deus desceu
Ao nosso lar pobrezinho!...

E o ninho cheio de vida
Ficou da mãe sem amor...
Como no mar à deriva
Barquinho de pescador...

Quatro irmãos são quatro vidas,
Tendo o céu por ambição...
São quatro folhas caídas
Que o vento arrasta no chão!...

Por cedo provar o fel
Nem todo o bem nós perdemos...
São Tiago e São Miguel
São dois amores que inda temos...

Assim estas quatro vidas,
Vão juntas de braço dado...
Às duas terras unidas
Dizer-lhes muito obrigado!...

BENJAMIM F. VALENTE



Igreja de S. Miguel das Aves | 1926

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS

DIVERSOS

HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO DE 2017

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: Rei de Copas, que significa Poder de Concretização. Amor: pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos. Saúde: pede cuidados especiais. Dinheiro: boa altura para se lançar em empreendimentos. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: este será um período de paixão muito intensa. Saúde: pode sentir-se em baixo de forma. Dinheiro: deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros. Pensamento positivo: estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades. Amor: aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades. Saúde: período isento de preocupações. Dinheiro: aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar. Pensamento positivo: dedico-me às pessoas que amo.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: o stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Pensamento positivo: eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Vitória. Amor: o seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão. Saúde: dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar. Dinheiro: a impulsividade está a ser o seu maior inimigo. Pensamento positivo: tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento. Amor: uma certa tendência para a irritabilidade. Saúde: tudo deverá permanecer estável. Dinheiro: tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro. Pensamento positivo: eu sei que mereço ser feliz.

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor. Saúde: não se preocupe em demasia. Dinheiro: é provável que venha a obter alguns benefícios. Pensamento positivo: eu valorizo os meus amigos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Ganho. Amor: se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfeccionista. Saúde: seja prudente, não abuse. Dinheiro: não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração. Pensamento positivo: vivo cada momento com felicidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição. Amor: evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões. Saúde: terá tendência para o nervosismo. Dinheiro: evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos. Pensamento positivo: a alma não tem idade, jamais envelhece!

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado. Amor: procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho. Saúde: esteja atento a todos os fatores, não arrisque. Dinheiro: entrará num período favorável à consolidação dos seus objetivos. Pensamento positivo: procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão. Amor: dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa. Saúde: tendência para tensão arterial alta. Dinheiro: seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho. Pensamento positivo: o meu coração está disponível para o Amor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade. Amor: fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico. Saúde: escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço. Dinheiro: trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: eu venço os meus medos!



PERCURSO:

INÍCIO: Rua do Carnaval (Mourinha) - Av. da Mourinha - Av. da Igreja - Rua do Giestal - Rua Armindo Coelho Cardoso - Rua do Moinho do Paço - Rua José Luís de Andrade

FIM: Parque de Estacionamento de EB S. Tomé/Ponte

COMPRO * VENDO *

TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos
tel. 252 872 953 ou
jornalentremargens@gmail.com

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 09 de março*



SANTO TIRSO | SAÚDE

Câmara expande Plano Municipal de Saúde

PARA ALÉM DO ALARGAMENTO DA ATRIBUIÇÃO DE VACINAS PARA MENORES DE DOIS ANOS, O NOVO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE ENGOBA CONSULTAS DE SAÚDE ORAL, A COMPARTICIPAÇÃO EM ÓCULOS E ACORDOS COM MAIS DE OITENTA PARCEIROS. O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE TEVE APRESENTAÇÃO PÚBLICA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

As vacinas Rotarix ou Ratateq vão passar a ser gratuitas para todas as crianças com menos de dois anos nascidas no concelho. Depois de em 2015 a Câmara Municipal de Santo Tirso ter criado uma medida que apoiava as famílias com mais baixos rendimentos do concelho na aquisição de vacinas não contempladas no Plano Nacional de Vacinação, este ano a autarquia avança com a generalização da medida.

A generalização desta medida vai aumentar em cinco vezes o número de crianças beneficiárias das vacinas.

O presidente justificou a medida com os seus valores proibitivos para a maioria das famílias do concelho. “São vacinas que podem custar até 300 euros. Por isso, e porque são quase sempre recomendadas pelos pediatras, consideramos que poderíamos ir mais longe neste apoio às famílias de Santo Tirso e participar as vacinas a 100 por cento, para todas as crianças até dois anos nascidas no concelho”, justificou Joaquim Couto.

O novo Plano Municipal de Saúde tem como objetivo alargar a definição daquilo que se considera saúde, indo para além do Sistema Nacional de Saúde, incluindo medidas

não só no âmbito da cura da doença, como integra um grande plano para promoção da saúde com uma forte dimensão social e ambiental. O Plano Municipal de Saúde vai apostar nas componentes de saúde oral, visual, física e alimentar e mental.

No âmbito do Plano Municipal de Saúde, o Hospital de Santo Tirso irá ter, em breve, consultas de saúde oral, para as quais será encaminhada toda a população do concelho, dos mais novos aos mais velhos, identificados pelos serviços da ação social da autarquia. Os custos das consultas serão assegurados pela Câmara. Já na saúde visual, o presidente da autarquia revelou que estão a ser negociadas com as óticas do concelho o estabelecimento de parcerias, com o objetivo de participarem a atribuição de óculos a crianças.

Uma das grandes novidades do novo Plano Municipal é a tentativa de maior integração da comunidade através de instituições públicas e priva-

das, desde juntas de freguesia, corporações de bombeiros, Santa Casa da Misericórdia, a delegação da Cruz Vermelha, instituições de solidariedade social, farmácias, clínicas de várias especialidades e óticas do concelho.

“Este plano é de todos e para todos”, sublinhou Joaquim Couto, realçando que “a promoção da saúde só é possível através da cooperação dos diferentes recursos e parceiros”. Até porque, o objetivo “é otimizar recursos”, sendo que a câmara se propõe a “a coordenar as várias ofertas, ações e iniciativas e junta todos os parceiros de saúde, sociais, ambientais.”

À mesa com Joaquim Couto, na apresentação do plano, sentaram-se os representantes do Agrupamento de Centros de Saúde de Santo Tirso/Trofa e do Centro Hospitalar do Médio Ave, Ana Tato e António Barbosa respetivamente, instituições fundamentais no planeamento e execução do plano, mostrando-se satisfeitos com o que foi apresentado. ||||

PUBLICIDADE

PROGRAMA COMPLETO:
WWW.CM-STIRSO.PT
f/CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

DIA DA
PROTEÇÃO CIVIL
SANTO TIRSO

01 A 04
MARÇO

**PRAÇA
25 DE ABRIL**

SIMULACRO DE INCÊNDIO
SIMULADOR DE CAPOTAMENTO E TAXA DE ALCOOLEMIA
DEMONSTRAÇÃO COM CÃES
EXERCÍCIOS DE RESGATE